

O DISCURSO ORGANIZACIONAL EM CRISES: UMA ANÁLISE DA SAMARCO NO MOMENTO DE PRÉ-CRISE, CRISE E PÓS-CRISE

MARINA SILVA BRAUNA¹

Resumo

O estudo aqui proposto tem como objetivo discutir as variações do discurso organizacional que a mineradora Samarco utilizou durante a crise decorrente do rompimento da Barragem do Fundão, em Minas Gerais, em novembro de 2015 (R&, 2015). Para isso, utilizaremos como ponto de partida para a pesquisa as concepções de Diegues (2011) e Bento (2012) de que as crises organizacionais compreendem três fases (pré-crise, crise e pós-crise) e que as estratégias discursivas se modificam em cada fase da crise. E como suporte a este trabalho, vamos colocar em evidência a Teoria da Reparação da imagem, de Benoit (1999) e a Teoria Situacional de Comunicação de Crise, de Coombs (2007) de forma a compreender a comunicação organizacional em situação de crise. Para a pesquisa, que ainda será feita, propomos uma análise das publicações institucionais da mineradora nas três fases da crise, à luz das reflexões feitas por Diegues e Bento, que pontuam o que se espera da comunicação organizacional e da comunicação de crise para cada fase da crise. Tentaremos, ainda, empreender uma análise da repercussão da crise na imprensa no mês em que o rompimento da Barragem completou um ano.

Palavras-chave: Discurso Organizacional; Comunicação de Crise; Crise.

¹ Aluna de Iniciação Científica do Curso de Jornalismo - Universidade Católica de Brasília. Orientadora: Maria Cecília Martinez. E-mail: marina.brauna@gmail.com